



SimTec
SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP

2024 – 9ª edição



IMPLEMENTAÇÃO DA RASTREABILIDADE DE MEDICAMENTOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNICAMP NO SISTEMA AGHUse

*Erika Sana Moraes, Andrea Castro Porto Mazzuca, Lionis de Souza Watanabe, Bruno Henrique Moreira, Mayra Carvalho Ribeiro, Viviane Ubiali, Priscila Silva Urquiza, Andrea Devidis Nascimento, Angelita de Paula e Silva de Castro, Ana Lúcia Silva, Bruna Dias, Angélica Olivetto de Almeida, Joaquim Antonio Graciano, Paulo Rogério Júlio, Elenita Aparecida de Castro Recco, Lara Paro Dias, Ana Paula Batista dos Santos, Jefferson de Almeida Inacio, Cleusa Regina Manga Ribeiro Milani

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Hospital de Clínicas

kehsm@unicamp.br*

Eixo 4

Introdução

A rastreabilidade de medicamentos é um componente crucial para a segurança do paciente e a eficácia do sistema de saúde. A rastreabilidade permite o monitoramento de medicamentos desde a fabricação até a dispensação e administração ao paciente, possibilitando a identificação rápida de produtos que possam provocar reações adversas ou apresentem efeitos indesejados.

Objetivo

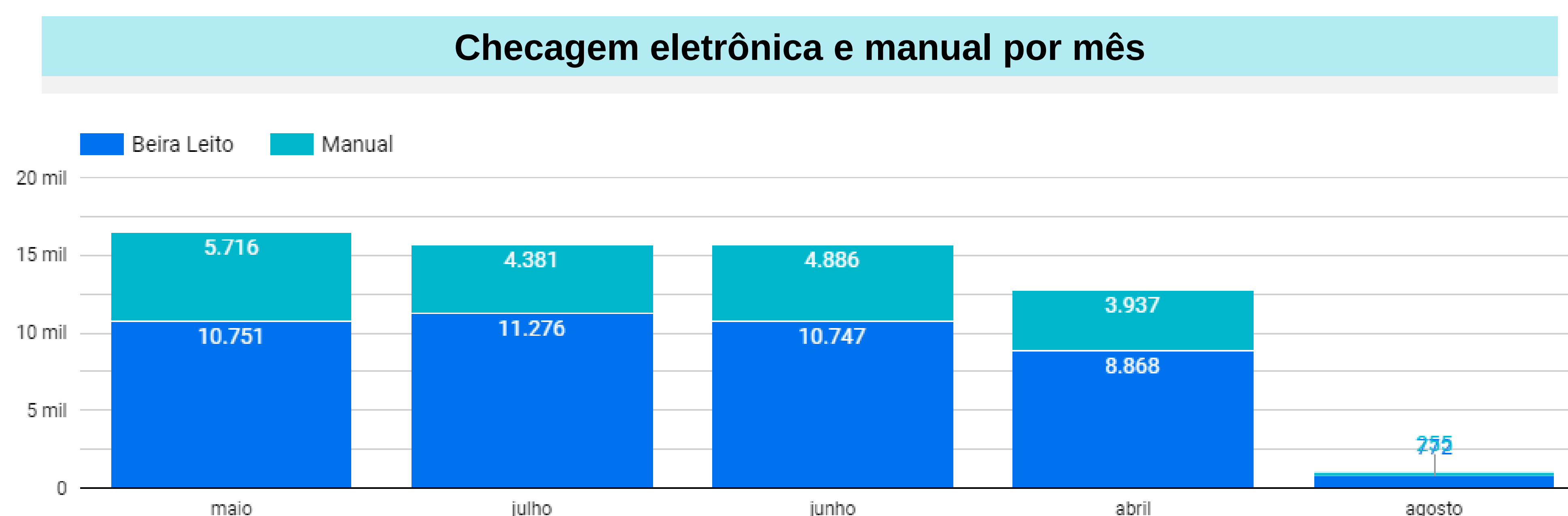
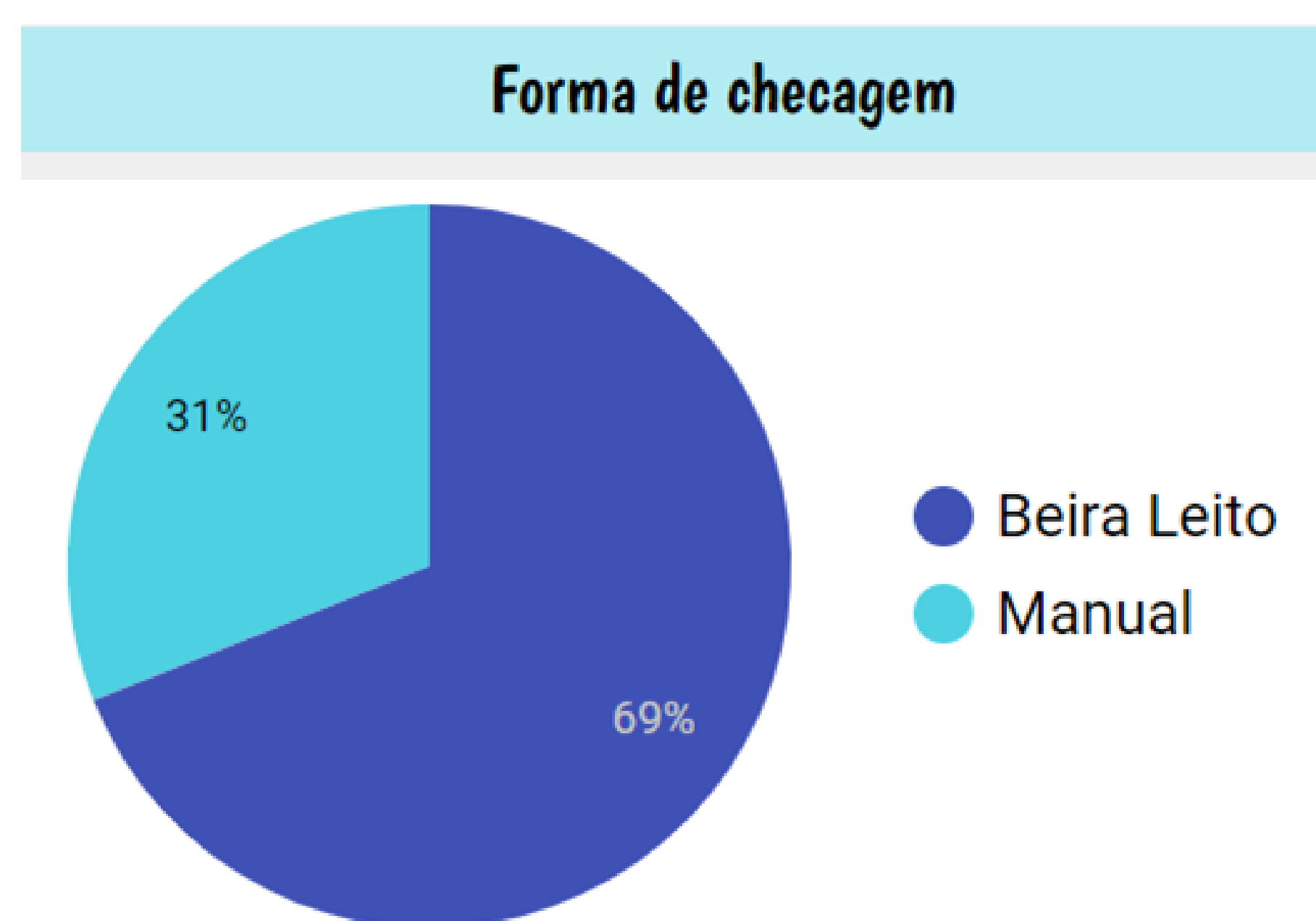
O objetivo é implementar a rastreabilidade dos medicamentos no HC Unicamp, permitindo controle de lotes, validade, histórico de uso, além de prevenir erros de medicação.

Metodologia

O projeto foi dividido em três fases: 1. Planejamento e adequação de infraestrutura e processos; 2. Implementação em unidade piloto na UTI Adulto; 3. Expansão para todas as áreas assistenciais do HC. O projeto envolveu a integração do sistema AGHUse com o SIAD, treinamento de equipes e melhorias no cadastro de medicamentos.

Resultados

Desde a implementação, o projeto possibilitou a rastreabilidade de 21.298 medicamentos, com 69% de adesão à checagem eletrônica à beira-leito. A produção farmacêutica aumentou em 48% e houve uma redução de custos com etiquetas de R\$ 64.980,00 por ano. Houve em média uma redução de 50 % do tempo de enfermagem dispensado no preparo e administração dos medicamentos com rastreabilidade do processo. Mais de 216 profissionais de enfermagem e 25 de farmácia foram treinados.



Conclusão

O projeto trouxe melhorias significativas na segurança do paciente, eficiência no processo de administração de medicamentos e redução de custos, com potencial de expansão para outras unidades do HC e instituições da comunidade AGHUse.

Referências

- ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 509, de 27 de maio de 2021. Dispõe sobre o rastreamento de medicamentos e outras disposições relativas ao controle de tecnologias em saúde. Diário Oficial da União, 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Segurança do paciente: estratégias para a segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_paciente_estrategia.pdf. Acesso em: 19 set. 2024.
- SILVA, M. A.; SOUZA, R. S. O uso da tecnologia da informação no controle e rastreamento de medicamentos em hospitais: um estudo de caso no Brasil. Revista Eletrônica de Gestão e Saúde, v. 7, n. 1, p. 57-72, 2016.